



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 2013 -----

Aos doze do mês de outubro de dois mil e treze, pelas dezassete horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município, registando-se a presença de todos os seus membros. -----

Nos termos do art. 45º nº 1 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, presidiu à presente sessão o Senhor Valentim Carvalho Macedo, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada nas eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. -----

Para acompanhar os trabalhos até à eleição da Mesa da Assembleia, o membro municipal Valentim Carvalho Macedo designou como primeiro secretário o membro municipal José Francisco Teixeira Lopes e como segundo secretário o membro municipal Maria Fernanda Lemos da Cunha. ---

Encontrava-se presente nesta reunião Emília de Carvalho Gonçalves, técnica superior da autarquia, designada para secretariar a presente reunião. ---

Faltou à presente sessão o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Mondim de Basto, Fernando Carvalho Gomes, tendo atempadamente justificado a sua falta, pelo que a Mesa deliberou justificar a falta em questão. -

PRESENÇAS: -----

Encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do artº 48º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

PONTO ÚNICO – Eleição dos Membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi colocada em discussão a eleição dos Membros da Mesa da Assembleia, tendo para o efeito concedido um período de cinco minutos para apresentação de listas. -----

Findos os cinco minutos concedidos, foi apresentada à Mesa da Assembleia uma única lista, sob proposta do Partido Socialista, composta pelos membros Valentim Carvalho Macedo, candidato a Presidente da Mesa; José Francisco Teixeira Lopes, candidato a Primeiro Secretário, e Maria Fernanda Lemos da Cunha, candidata a Segunda Secretária. -----

Divulgada a lista, procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo a lista em apreciação recolhido catorze votos, tendo sido contabilizados seis votos em branco. -----

Sendo assim, a Mesa da Assembleia ficou composta nos seguintes termos: -

Presidente da Mesa da Assembleia – Valentim Carvalho Macedo; -----

Primeiro Secretário – José Francisco Teixeira Lopes; -----

Segundo Secretário: Maria Fernanda Lemos da Cunha. -----

Intervenção dos membros da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para dirigir umas palavras aos membros da Assembleia Municipal, discurso que se passa a transcrever: *«Começo por saudar a minha antecessora, Dra. Maria Laura Esperança Ínsua Pereira, pelo seu empenho na tarefa de dirigir a Assembleia Municipal de Mondim de Basto nos últimos quatro anos e que hoje cessou funções. Saúdo também todos os senhores deputados municipais que hoje terminaram os seus mandatos. Em nome da Assembleia Municipal eleita, o meu muito obrigado. Mas permitam-me que, neste início de mandato, saúde também, com particular ênfase, o Senhor Presidente da Câmara, Engenheiro Humberto Cerqueira, e os senhores vereadores, desejando-lhes, em nome desta Assembleia,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

as maiores felicidades na difícil e complexa tarefa de conduzir o Concelho rumo aos novos horizontes de crescimento, de desenvolvimento e de qualidade de vida coletiva. Cá estaremos, Senhor Presidente, para colaborarmos nessa nobre missão. Por outro lado, nesta ocasião, não poderia deixar de exprimir o meu profundo afeto por esta terra onde pude construir, durante os meus últimos trinta e oito anos, o essencial da minha própria identidade e criei grande afeto por esta terra que me viu nascer. Por tudo isto, permitam-me que vos diga, olhos nos olhos, que foi para mim uma grande honra ter sido escolhido pelos meus conterrâneos para presidir a esta Assembleia Municipal. Não se trata, por isso, aqui de desempenhar uma função institucional como tantas outras daquelas que exigem de nós simplesmente dedicação, lealdade, competência e trabalho. Não. Esta, que é uma função de natureza eletiva, é para mim uma missão muito mais delicada porque a estas normais exigências se juntam outras dimensões bem mais profundas. A dimensão da própria memória comunitária, a dimensão do efeito pelas próprias raízes e a responsabilidade de um mandato confiado por vontade expressa dos cidadãos desta nossa terra. É por isso que tudo aquilo que aqui formos capazes de fazer terá sempre também a marca de uma permanente homenagem às nossas comuns de origens comunitárias e a marca de uma férrea vontade de construir um sólido futuro que todos haveremos de partilhar com alegria. A possibilidade da partilha de um passado e de um futuro que nos serão comuns ocorre felizmente num terreno que é o mais propício a uma cidadania ativa e empenhada, quer na premente recuperação dos fragmentos da nossa memória coletiva, quer na construção de um robusto futuro coletivo nas suas dimensões económica, moral, cultural e humana. Mas, uma cidadania que só poderá acontecer através de um esclarecido e ativo exercício de democracia local, de uma intervenção política fundada na proximidade e numa forte sensibilidade social e comunitária e uma permanente interação criativa com as nossas comunidades. O poder autárquico está mais perto das populações, conhece mais de perto a realidade de cada cidadão, as suas necessidades, os seus anseios e as suas dificuldades. A Assembleia Municipal é a instituição que os cidadãos desejam atenta e fiscalizadora, com capacidade para discutir, ouvindo, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

para decidir unindo as diversas sensibilidades e opiniões. Enganam-se aqueles que pensam que, uma vez eleitos, conta apenas a sua vontade e a sua verdade. O compromisso que assumimos com todos os mondinenses é de trabalho, pela comunidade, de forma desinteressada, porque não nos apoquentamos qualquer futuro político. Faremos um grande esforço para dar real conteúdo à ação da Assembleia Municipal convocando maioria e minoria para um esforço que só pode ser comum e podendo, assim, dar o nosso contributo para uma evolução favorável da nossa democracia. Prometemos eleger a diversidade de pensamento e a maneira de ser e de agir de cada ser pensante como alguns dos potenciais mais ricos para o desenvolvimento, a modernidade, a harmonia e a paz, pois, é com a diversidade de ideias que se constroem e projetam caminhos diferentes e se evitam encruzilhadas sem esperança ou saída. Por isso, tudo faremos para que esta Assembleia não seja um fórum de ideias ou de confrontos estéreis mas um lugar onde, com inovação e respeito, se discutam os legítimos anseios e preocupações dos nossos concidadãos e nesse princípio esperamos ser acompanhados por todas as sensibilidades políticas aqui presentes. Contem connosco que nós tudo faremos para o merecer. Muito obrigado». -----

De seguida, o membro municipal João Diogo Alarcão Carvalho Branco usou da palavra para fazer uma breve intervenção que se passa a transcrever: «Uso esta intervenção para saudar os intervenientes no ato eleitoral de 29 de setembro, evidentemente para aqueles que obtiveram os melhores resultados. Mas gostaria de alargar um pouco este número de pessoas saudando todos os outros candidatos que se debateram pelos seus ideais e convicções e pelas suas visões de futuro, mesmo aqueles que pela sua expressão diminuta não conseguiram lugar nesta Assembleia. Mas é sobretudo para os eleitores, os mondinenses, que, assumindo a sua condição cívica de munícipes responsáveis, escolheram aqueles que nos próximos quatro anos estarão à frente dos órgãos autárquicos, que dirigirão os destinos do Concelho. As minhas palavras de saudação vão também para todos aqueles que neste último mandato desempenharam cargos representativos na autarquia. E estando na casa-mãe da autarquia, saúdo em nome de todos, cujos nomes não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

citei, a Dra. Laura Esperança Ínsua Pereira, que foi Presidente desta Assembleia. Desejo, por fim, ao Professor Valentim Macedo, que assumirá esse cargo nos próximos quatro anos, as maiores felicidades na condução dos trabalhos desta casa e cumprimentando-o pela forma que nos deu agora publicamente a conhecer de como entendia que eles poderiam decorrer da melhor forma. Feitas estas saudações, permito-me lembrar a todos onde estamos: esta, repito, é a casa-mãe da democracia mondinense, a casa onde os que representam as aspirações e as confianças dos mondinenses, analisarão e fiscalizarão as ações do executivo, apresentarão propostas e soluções para os problemas com que os mondinenses se debatem, dando assim corpo aos seus anseios. Em nome do que está previsto em legislação autárquica, e numa leal e fiel interpretação da dimensão maior da atividade política, porque é a este nível, o da proximidade com os eleitores, que toda a sua ação vai decorrer. Estamos mais expostos a ser referendados, a que as nossas ações e as nossas intervenções sejam avaliadas por todos. E é debaixo dessa perspetiva, debaixo desses valores e desses princípios que nós afirmamos a nossa disposição de intervir nesta assembleia de acordo com a nossa consciência mas procurando sempre as melhores soluções para o todo coletivo. Nessa perspetiva, solidarizo-me também com a vontade já manifestada pelo Senhor Presidente reeleito da autarquia. Estou certo que todos os restantes membros da vereação o acompanharão na procura dos pontos comuns que merecem ser enaltecidos, na identificação dos problemas, para os quais todos temos obrigação de encontrar soluções. Certamente que estaremos aqui divididos, por outra visão relativamente a outros problemas, para os quais eventualmente nós entendamos ter outras funções, mas para aqueles que são os grandes problemas do concelho nos próximos anos nós aqui estaremos para procurar que as melhores soluções sejam encontradas. Muito obrigado». -----

O Senhor Presidente da União das Juntas de Freguesias de Campanhó e de Paradança, Joaquim Augusto Silva Pereira, usou da palavra, intervenção que se passa a transcrever: «Nesta primeira intervenção deste mandato, quero saudar todos os presentes e felicitar o novo executivo do município pelos seus excelentes resultados eleitorais



CA
SME

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

obtidos. Quero desejar a todos os eleitos muito sucesso e pedir-lhes empenho total nos cargos que lhe foram atribuídos, pois só assim podemos melhorar a imagem dos políticos e torná-los mais credíveis por todos os munícipes. Quero agradecer a todos os habitantes da minha freguesia a confiança que em mim depositaram e dizer-lhes que tudo farei para reconverter a vossa confiança em ações efetivas que conduzam ao progresso da nossa nova freguesia. Muito obrigado». -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que iria ser distribuído a todos os membros municipais uma cópia do regimento que regula a Assembleia Municipal, uma vez que o mesmo terá que ser submetido na próxima sessão da Assembleia Municipal, de modo a poderem preparar os seus contributos ou propostas de alteração ao regimento para a sessão cujo assunto constará da ordem de trabalhos. -----

Mais informou que, tendo em conta a realização do XXI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no dia 23 de novembro de 2013, era necessário, nesta primeira reunião da Assembleia Municipal, proceder à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia (e seu substituto, também Presidente de Junta) que, em representação de todas as Juntas de Freguesia deste Município, participará no Congresso da ANMP. Face ao exposto, o Senhor Presidente da Mesa concedeu a palavra aos intervenientes para apresentar, se assim o entendessem, propostas de Presidentes de Junta de freguesia.-----

O membro municipal João Armando Saraiva Pereira de Almeida, sob proposta do Partido Socialista, indicou o nome do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atei, José Marcelino Gonçalves Silva, em representação de todas as Juntas de Freguesias, e indicou o nome do Presidente da Junta da União de Freguesias de Campanhó e Paradaça, Joaquim Augusto Silva Pereira, como suplente. -----

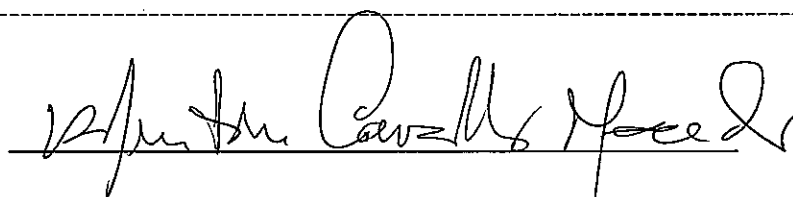


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo mais propostas, procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo a lista em apreciação recolhido catorze votos, tendo sido contabilizados seis votos contra. Ficou deliberado que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Atei será o representante dos Presidentes de Juntas de Freguesias no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, ficando designado como seu substituto o Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Campanhó e Paradaña. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida na sessão de 8 de novembro de 2013, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----


Emília de Carvalho Gonçalves

